



V CBRG

Congresso Brasileiro de Recursos Genéticos
De 6 a 9 de novembro | Fortaleza-Ceará

COLETA, CONSERVAÇÃO E CULTIVO EXPERIMENTAL DE MACELA (*Achyrocline satureioides* (LAM DC.- ASTERACEAE) NA REGIÃO DO CERRADO

Dijalma Barbosa da Silva^{1*}; Roberto Fontes Vieira¹; Ismael Gomes da Silva¹; Rosa de Belem das Neves Alves¹

¹Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia. *dijalma.silva@embrapa.br

A macela (*Achyrocline satureioides* Lam Dc. - Asteraceae) é uma planta medicinal e aromática nativa, prioritária para a conservação e manejo de recursos genéticos brasileiros. Ocorre do nordeste ao sul do Brasil, onde são mais frequentes, e também no Uruguai, Argentina e Paraguai. A exploração extrativista e predatória em populações silvestres e o aumento das áreas agrícolas tem colocado em risco a sobrevivência desta espécie, principalmente, na região do Cerrado. O objetivo deste trabalho foi coletar, conservar e avaliar o desempenho desta espécie em condições de cultivo experimental, na Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia. Foram coletadas amostras de sementes e material botânico de 12 acessos de *A. satureioides* nos estados de Goiás, Minas Gerais e Distrito Federal. Amostras de herbário foram depositadas no herbário CEN e de sementes encaminhadas para o Banco Genético da Embrapa. O acesso RFV 2647 foi selecionado, e o seu plantio realizado em setembro de 2016, em parcelas de 6,0 m² e no espaçamento de 0,50 x 0,50 m no campo experimental da Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia (15°46' latitude sul e 47°55' longitude oeste, a uma altitude de 1.079) em Latossolo Vermelho-escuro, textura argilosa, adubado com 3,0 kg/ m² de adubo orgânico bovino. As mudas do acesso RFV 2647 foram produzidas em casa de vegetação. Na fase de produção de mudas foi observado plantas de folhas estreitas e folhas largas as quais foram plantadas no campo separadamente. Ainda no estágio vegetativos as plantas de folhas largas foram severamente atacadas por ferrugem e morreram todas. O florescimento iniciou-se em maio/2017 e as plantas atingiram altura média de 1,15 m. A colheita manual das inflorescências foi realizada na segunda quinzena de agosto/2017. O material colhido foi seco em estufa com circulação forçada de ar à temperatura de 40° C por três dias, quando atingiu peso constante. As inflorescências apresentaram peso fresco de 1,654 kg/parcela e rendimento de 1,006,4 kg/parcela de "peso seco" a 39% de umidade. Estes resultados mostram a viabilidade do cultivo de macela na região do Cerrado, como alternativa para o processo de extrativismo com a possibilidade de obtenção de produtividade de 1 677 kg/ha.

Palavras-chave: recursos; genéticos; planta medicinal.